

Para Serra, mais um passo em direção à Presidência da República

por Fernando Abrúcio, de São Paulo

A disputa pelas vagas do Senado em São Paulo tem um grande favorito: o deputado federal José Serra (PSDB). Paulistano da Mooca, 52 anos, Serra é doutor em economia e professor universitário. Teve intensa participação política tanto no



José Serra

período anterior ao golpe militar, quando era presidente da UNE, como também na época da ditadura, quando foi um dos economistas que mais criticaram a política econômica vigente.

Já no período democrático, Serra assumiu a Secretaria de Planejamento na gestão de Franco Montoro (1983-86), reduzindo drasticamente o déficit público do Estado de São Paulo. A política adotada de fechar os "cofres públicos" trouxe-lhe inimizades em toda parte, até de correligionários de Mário Covas, que naquele momento era prefeito da capital e não recebia todos os recursos requeridos ao governo estadual. Mas os antigos companheiros do PMDB também lhe imputaram outra fama: usar a máquina do governo para ganhar a eleição de deputado federal em 1986.

Além de conseguir votos colando sua candidatura à

de Mário Covas, líder absoluto da disputa estadual, Serra tornou-se favorito ao Senado graças a outros dois fatores. Primeiro porque a maior parte dos eleitores de Erundina e Tuma, seus principais adversários, tem em Serra a sua segunda op-

ção, aumentando o potencial eleitoral do candidato tucano. Em segundo lugar, Serra conseguiu montar uma poderosa estrutura de campanha no interior, com o auxílio agora de Antonio Cabrera, presidente do PFL e fazendeiro com forte influência na região de São José do Rio Preto, reduto tradicional do quercismo.

Sempre cotado para assumir o Ministério da Fazenda, Serra foi sucessivamente preterido não pela falta de competência, mas em razão de sua forte personalidade. Agora que seu amigo pessoal e aliado político Fernando Henrique Cardoso é favorito na disputa presidencial, muito tem-se lembrado de uma frase de Itamar Franco: "O Serra não quer ser ministro. Quer ser presidente da República". Realmente, passa pelos planos de Serra ser governador de São Paulo e depois chegar à Presidência da República.